



FOPEME

**FÓRUM PERMANENTE
DAS MICROEMPRESAS E
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE
DO ESTADO DO PARANÁ**

Ata da 36ª Reunião Ordinária Conjunta dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequena Porte do Estado do Paraná – FOPEME, realizada no dia 20 do mês de outubro de 2017, na Sala de Situação da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral – SEPL, localizada a rua Jacy Loureiro de Campos, s/nº, 4º Andar, Ala “B”, Palácio das Araucárias – Centro Cívico, Curitiba/PR. A Abertura foi realizada pelo Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral e Presidente do FOPEME, Juraci Barbosa Sobrinho, que agradeceu a presença de todos, em especial a presença do Secretário de Estado da Fazenda, Mauro Ricardo Machado Costa, que prontificou-se a esclarecer eventuais dúvidas sobre as alterações propostas pelo governo para adequação do Estatuto do Microempresa. O Secretário da Fazenda, iniciou sua explanação informando que o objetivo das alterações propostas pelo Governo do Estado para adequação ao Estatuto das Microempresas não é aumentar a arrecadação, mas promover uma equalização de alíquotas, garantindo benefícios a este segmento de empresas paranaenses. Disse que por imposição da Legislação Federal, o Governo do Estado enviou para a Assembleia Legislativa Projeto de Lei para adequar as quantidades e os intervalos das faixas de tributação e instituir alíquotas progressivas do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS. Esclareceu que a medida garante a isenção para as empresas com faturamento anual de até R\$ 360.000,00. Destacou que a tributação do Simples Nacional no Paraná continuará sendo a menor do Brasil, ao não tributar a primeira faixa de faturamento anual. Esclareceu, que com o Projeto de Lei enviado ao legislativo, o Paraná está se adequando aos termos do Estatuto das Microempresas. Explicou que não havia estímulo ao crescimento das empresas porque, quando elas mudavam de faixa, todo seu faturamento era tributado em uma alíquota maior. Com as alíquotas progressivas, só incidirá a alíquota superior na parcela do faturamento que ultrapassar a faixa anterior, à semelhança de como é feito hoje com o Imposto de Renda de Pessoa Física, e os trezentos e sessenta mil reais devem ser abatidos em todas as faixas de faturamento. Demonstrou que uma empresa que fatura R\$ 360.000,01 por ano, por exemplo, hoje desembolsa anualmente R\$ 2.412,00 em ICMS. Se o projeto for aprovado, e considerando que sobre os primeiros R\$ 360.000,00 ela não pagará imposto, seu desembolso seria



FOPEME

**FÓRUM PERMANENTE
DAS MICROEMPRESAS E
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE
DO ESTADO DO PARANÁ**

inferior a um centavo. Com a palavra franqueada, o Vice-Presidente da Associação das Micro e Pequenas Empresas da Região Metropolitana de Sarandi, Carlos Alberto Carvalho, elogiou a iniciativa e disse ser um momento importante para discutir o assunto e esclarecer dúvidas e a expectativa é que a adequação que o governo do Estado está propondo seja um incentivo a mais para que as microempresas possam crescer. O Presidente da Associação das Micro e Pequenas Empresas de Curitiba - MICROTIBA, Armando Santos Lira, informou que também integra a Comissão de Direito Tributário da Ordem dos Advogados do Brasil Seção Paraná - OAB/PR. Questionou se a SEFA já teria realizado um comparativo entre as vinte faixas atuais e a proposta de alteração. Parabenizou a explanação proferida. O Gerente da Unidade de Ambiente de Negócios do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Paraná – SEBRAE/PR, César Reinaldo Rissete fez questionamento na mesma linha de pensamento do representante da MICROTIBA. O Secretário Mauro Ricardo, disse que quando há uma alteração de vinte para seis faixas de tributação, haverá ganhadores e perdedores, esclareceu, no entanto, que o objetivo foi manter o mesmo montante arrecadatário, oferecendo ganho significativo as duas primeiras faixas, havendo aumento progressivo nas faixas superiores, como uma forma compensatória pelas isenções e reduções ofertadas aos faturamentos menores. Exemplificou que na sexta faixa, o acréscimo será de R\$ 10.000,00/ano, menos de R\$ 900,00 para faturamento anual acima de 3.600.000,00. Zildo Costa, Representante da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná – FECOMÉRCIO/PR e Edenír Zandoná Junior, Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado do Paraná – SINDIFARMA/PR, questionaram sobre as transações interestaduais e a substituição tributária. O Secretário Mauro Ricardo solicitou que a demanda seja encaminhada como proposta para estudo na SEFA. O secretário Técnico do FOPEME Ercílio Santinoni, informou que há um Grupo de Trabalho se dedicando a estudos para que as Centrais de Negócios tenham legislação próprias, como as Franquias, e que vai atender a segmentos varejistas, principalmente supermercados e farmácias. Convidou o Presidente do SINDIFARMA a acompanhar a próxima reunião do Grupo de Trabalho, dia 08 de novembro. Dirigindo-se ao Secretário Mauro Ricardo, Ercílio Santinoni,



FOPEME

**FÓRUM PERMANENTE
DAS MICROEMPRESAS E
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE
DO ESTADO DO PARANÁ**

manifestou a preocupação com os microempresários enquadrados entre as faixas de R\$ 400.000,00 à R\$ 900.000,00. Solicita ao Secretário da Fazenda estudo no sentido de beneficiar os que se enquadram nesta faixa. César Reinaldo Rissete – SEBRAE/PR afirmou que a vinda do Secretário de Estado da Fazenda à reunião do FOPEME enalteceu o trabalho do Fórum e permitiu esclarecer o assunto diretamente com a fonte, o que será fundamental para que possamos levar informação qualificada ao empreendedor. O Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, Juraci Barbosa Sobrinho, reiterou o agradecimento ao Secretário de Estado da Fazenda, pela explanação realizada e acrescentou que o ajuste fiscal feito no Paraná colocou o Estado numa posição diferenciada, na contramão da crise financeira nacional. Afirmou que temos hoje uma economia sistematicamente crescente. Destacou dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, divulgados recentemente pelo Ministério do Trabalho, de que o Paraná gerou 47.235 empregos com carteira assinada de janeiro a agosto desse ano, em empresas com até quatro empregados. Comentou que o resultado coloca o Estado do Paraná em primeiro lugar no ranking da Região Sul e em terceiro lugar nacional, o que demonstra a atenção especial que o governo Beto Richa tem dado ao segmento das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. O Secretário de Estado da Fazenda, Mauro Ricardo Machado Costa, agradeceu a oportunidade de prestar estes esclarecimentos diretamente aos representantes de várias instituições interessadas. Na continuidade da Reunião do Comitê Temático de Racionalização Legal e Burocrática, o Secretário Técnico do FOPEME, Ercílio Santinoni, teceu comentários sobre a reunião com o Secretário de Estado da Fazenda, afirmou que se levarmos em conta o percentual de 81% das empresas que serão beneficiadas com isenção ou redução de tributos estaduais a que se concordar com o projeto. Aristides Mossambani, Presidente da Associação das Micro e Pequenas Empresas da Região Metropolitana de Sarandi, disse que a isenção dos R\$ 360.000,00, em todas as faixas auxilia a todas as empresas, com reflexo no aspecto social. Zildo Costa, disse que temos que cobrar o retorno do imposto. Ercílio Santinoni, Propôs a elaboração de um documento oficial que indique o apoio do FOPEME a aprovação do Projeto de Lei como se apresenta. A proposta foi acatada por unanimidade. O Coordenador do